XII Salão de Iniciação Científica PUCRS

Motivos de Evasão no Curso de Psicologia da UFRGS

Augusto Schultz Yumi[1], Alexandre Kurtz dos Santos Sisson de Castro[1], Marco Antônio Pereira Teixeira (orientador)[1]

Faculdade de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS[1]

Resumo

Esta pesquisa faz parte de um estudo maior intitulado *Pesquisa sobre evasão e retenção na UFRGS: Diagnóstico e peculiaridades no curso de Psicologia,* coordenado pelo prof. Dr. Marco Antonio Pereira Teixeira. O projeto maior consiste em um diagnóstico, quantitativo e qualitativo, da evasão e retenção (atraso) nos cursos de Psicologia (Formação Psicólogo) e Licenciatura em Psicologia da UFRGS.

A literatura indica alguns fatores associados ao fenômeno da evasão, que estão relacionados tanto a aspectos institucionais ou de caráter interno à universidade quanto a aspectos externos à universidade ou pessoais (Bardagi, 2007; Paredes, 1994). Deste conjunto de fatores podem ser citados: falta de identificação com o curso (escolha do curso feita com pouca informação), percepção de oportunidades profissionais restritas na profissão, dificuldades financeiras (especialmente no caso das instituições privadas), dificuldades em conciliar trabalho e estudo, grau de dificuldade do curso, falta de didática dos professores, exigência elevada de atividades extraclasse, estrutura física do curso precária, falta de qualificação dos docentes, falta de apoio e orientação familiar, questões relativas à (má) convivência com professores e colegas de curso, entre outros (Bardagi, 2007; Barroso & Falcão, 2004; Correa, Noronha & Miura, 2004; Lehman, 2005; Magalhães & Redivo, 1998; Moura & Silva, 2007; Ribeiro et al. 2008; Ribeiro, 2005; Soares, 2006; Villas Boas, 2003).

Dada a relevância da temática, esta pesquisa propôs a realização de um levantamento qualitativo acerca da evasão no curso de Psicologia da UFRGS. O objetivo foi identificar aspectos desse fenômeno e os fatores relacionados à sua ocorrência no curso em questão.

Metodologia

Participantes

Entrevistou-se 06 ex-alunos que evadiram do curso de Psicologia (Formação Psicólogo), sendo três alunos que ingressaram entre 2001 e 2006 (currículo antigo) e três que ingressaram a partir de 2007 (currículo novo).

Instrumentos

Foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, juntamente com o levantamento de alguns dados descritivos dos participantes. A entrevista aborda três macro-conceitos sendo: 1) Primeira Escolha; 2) Vivência Acadêmica; 3) Evasão, Situação Atual e Possíveis Intervenções.

Procedimentos

O delineamento deste estudo seguiu uma lógica qualitativa de estudo de caso coletivo (Stake, 1994), de caráter exploratório. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas na sua íntegra para análise. Foi utilizada análise temática de conteúdo de Bardin (1979), tendo o conjunto das entrevistas como *corpus* de análise.

Resultados e Discussão

Após análise temática de conteúdo observou-se os seguintes motivos/causas de evasão: (a) escolha pouco refletida; (b) decepção geral com o campo da psicologia; (c) decepção com conteúdos específicos do curso da UFRGS; (d) baixa exigência do curso, entendida pelos ex-alunos como uma falta de cobrança por parte dos professores; (e) dificuldade de relacionamento com colegas, vinculada às diferenças de valores e à a sensação de não pertencimento ao grupo de colegas; (f) falta de percepção de oportunidades profissionais e; (g) postura inadequada de alguns professores em relação a outros departamentos do curso, manifestado a partir de um conflito interno entre perspectivas teóricas dentro do curso.

Percebe-se que os resultados mostram tanto aspectos internos (ou pessoais) para a evasão quanto externos (ou institucionais), dialogando com a literatura da área (Bardagi, 2007; Paredes, 1994). A escolha precária do curso é fator presente em muitos estudos sobre evasão (Bardagi, 2007; Moura & Silva, 2007; Ribeiro et al. 2008) também se mostrou como um fator importante neste contexto. Aspectos como dificuldades financeiras (associada à instituições particulares) e dificuldades do curso (associadas aos cursos de exatas) não foram observadas (Ribeiro, 2005; Soares, 2006).

Conclusão

Estudos sobre evasão apontam de uma forma geral aspectos relativos à globalidade do fenômeno. Este estudo segue a tendência atual de se buscar os motivos de evasão em situações específicas, como é o caso do curso de psicologia da UFRGS. Espera-se que ao final do projeto maior tenha-se um diagnóstico sobre os motivos de evasão e retenção (atraso) nos cursos de psicologia da UFRGS.

Não pretende-se a partir destes resultados generalizar os motivos elencados como fatores de evasão em outros ambientes. Contudo, espera-se que estes resultados possam trazer reflexões e ideias a gestores e pesquisadores que tenham a evasão como um fenômeno preocupante na sua instituição ou como seu objeto de pesquisa.

Referências

Bardagi (2007). Evasão e comportamento vocacional de universitários: estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação. Tese de Doutorado. UFRGS. Porto Alegre, RS.

Bardin, L. (1979). Análise de conteúdo (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trans.). Edições 70/Livraria Martins Fontes. São Paulo, SP.

Barroso, M. F. & Falcão, E. B. M. (2004). Evasão Universitária: o caso do Instituto de Física da UFRJ. In: IX Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, Jaboticatubas.

Paredes, A. S. (1994). A evasão do terceiro grau em Curitiba. São Paulo: NUPES.

Correa, A. C. C. & Noronha, A. B. & Miura, I. K. (2004). Avaliação da evasão e permanência prolongada em um curso de graduação em Administração de uma universidade pública. In: VII Semead - Seminários em Administração, São Paulo.

Lehman, Y. P. (2005). Estudo sobre evasão universitária: As mudanças de paradigmas na educação e suas conseqüências. Tese de Livre Docência não publicada. Programa de Psicologia Social e do Trabalho, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP.

Magalhães, M. O. & Redivo, A. (1998). Re-opção de curso e maturidade vocacional. Revista da ABOP, 2, 7-28.

Moura, D. H. & Silva, M. S. (2007). A evasão no curso de licenciatura em Geografia oferecido pelo CEFET-RN. Holos, 23(3), 26-42.

Ribeiro, B. V., Silvestre, C. H. C., Santos, D. D. A., et al (2008) Um estudo da evasão no curso de graduação em física da UnB. Relatório à comissão de graduação do instituto de física. UnB. Brasília, DF.

Ribeiro, M. A. (2005). O projeto profissional familiar como determinante da evasão universitária: Um estudo preliminar. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 6(2), 55-70.

Stake, R. E. (1994). Case Studies. Em N. Denzin & Y. Lincoln (Orgs.), Handbook of qualitative research (pp.236-247). London: Sage.

Soares, I. S. (2006). Evasão, retenção e orientação acadêmica: UFRJ – Engenharia de produção – estudo de caso. Anais do XXXIV COBENGE. Ed. Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, RS.